



# SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

**VOLUME 1**

**Organizador:**  
Raul Sousa Andreza



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



# SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

**VOLUME 1**

**Organizador:**

Raul Sousa Andreza



Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Prof. Me. Raul Sousa Andreza

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Laranjeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Laranjeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública em tempos pandêmicos [livro eletrônico] / Organizador Raul Sousa Andreza. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 286 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-41-4

DOI 10.47094/978-65-88958-41-4

1. Ciências da saúde. 2. Saúde pública. 3. Pandemia. I. Andreza, Raul Sousa.

CDD 610

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A incidência do novo coronavírus no Brasil é preocupante. No entanto, a saúde pública do país e o sistema de atendimento visa abranger a diversidade que o Brasil apresenta, o sistema único de saúde (SUS) tem como base a integralidade, a universalidade e a equidade de todos os pacientes e trabalhadores. Instituído assim, para democratizar toda a saúde brasileira, tem o interesse de ofertar serviços de qualidade a população. Portanto, ao longo da história de sua consolidação a saúde pública foi deixado de lado e passou a gerar grandes problemas aos profissionais atuantes.

De fato, os estudos desenvolvidos no âmbito da saúde pública se propõem a articular conhecimentos de diferentes saberes e fazeres fornecendo subsídios teóricos, práticos e metodológicos que contribuem positivamente para a construção de estratégias e políticas públicas que visam o desenvolvimento de informações e ações em prol de uma saúde de qualidade para toda comunidade.

O presente livro é composto por 24 capítulos elaborados por autores pertencentes às ciências da saúde e suas áreas afins com o objetivo de proporcionar conhecimentos e compartilhar experiências e resultados de estudos desenvolvidos em várias localidades brasileiras e que visam à elucidação de diferentes situações de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 02, intitulado “VACINAS CONTRA COVID-19: UMA BREVE DESCRIÇÃO POR MEIO DE REVISÃO INTEGRATIVA”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1 .....17**

### **A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19**

Romana Erica Tavares Grangeiro Pinto

Wyara Ferreira Melo

Maria Amanda Laurentino Freires

Patrício Borges Maracajá

Aline Carla de Medeiros

José Cândido da Silva Nóbrega

Manoel Marques de Souto Nóbrega Filho

Túlio Alberto de Oliveira Sousa

Mônica Valéria Barros Pereira

Vicente Saraiva dos Santos Neto

Hozanna Estrela Celeste

Gabriela Rocha Pordeus dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/17-26**

## **CAPÍTULO 2 .....27**

### **VACINAS CONTRA COVID-19: UMA BREVE DESCRIÇÃO POR MEIO DE REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernanda Lima Marçal

Isabela Figueiredo e Souza

Maria Eduarda Coelho Gomes

Larissa Lima Torres

Isabela Campbell Santos

Thamara Lóren Lima

Ludmilla Vieira Magalhães

Maria Eduarda Sirina Pereira

Lucas Viana de Oliveira

Larissa da Silva Torres França

Natan Fiorotti da Silva

Milena de Oliveira Simões

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/27-41**

**CAPÍTULO 3 .....42**

**AÇÃO EM SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DAS MÁSCARAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS**

Soniely Nunes de Melo

Rafael Belarmino de Souza Lima

Tarcísio Correia Sposito

Rayana Ribeiro Trajano de Assis

Nayara Sandrielle Santana de Souza

Bruna Rafaella Santos Torres

Flávio José Alencar de Melo

Davi Silva de Jesus

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira

Izabelle Barbosa da Silva

Marcos André de Holanda Prudente Pessoa

Ana Marlusia Alves Bomfim

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/42-51**

**CAPÍTULO 4 .....52**

**CONHECIMENTOS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE COVID-19 E GESTAÇÃO**

Priscilla dos Santos Nascimento

Michelle Araújo Moreira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/52-65**

**CAPÍTULO 5 .....66**

**CARTILHA EDUCATIVA SOBRE A COVID-19 PARA A PROTEÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS BELÉM DO IFPA**

Lidineusa Machado Araujo

Maria de Nazaré Pereira Rodrigue Martins

Gabriela Priscila de Lima Carvalho

Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

Michelle da Silva Pereira

Andréa de Melo Valente

Maria Helena Cunha Oliveira

Antônio Marcos Mota Miranda

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/66-75**

**CAPÍTULO 6 .....76**

**A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DO COVID – 19: REVISÃO INTEGRATIVA**

João Lucas Ferreira Andrade

Léa Bianch Lima

Luana Kellen Nogueira Epitácio

Maria Eduarda Alves Vasconcelos

Antônio Augusto Ferreira Carioca

Carlos Antônio Bruno da Silva

Eudóxia Sousa de Alencar

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/76-89**

**CAPÍTULO 7 .....90**

**OS EFEITOS DA PANDEMIA NA COMPULSÃO ALIMENTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lais Pontes de Miranda Cerqueira

Tarcio Goncalves sobral

Isadora Bianco Cardoso de Menezes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/90-97**

**CAPÍTULO 8 .....98**

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID – 19 SOBRE A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Bruna Sousa Barbosa

Igor Matheus Cruz de Oliveira

João Lucas Ferreira Andrade

Léa Bianch Lima

Luana Kellen Nogueira Eptácio

Maria Eduarda Alves Vasconcelos

Antônio Augusto Ferreira Carioca

Carlos Antônio Bruno da Silva

Eudóxia Sousa de Alencar

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/98-104**

**CAPÍTULO 9 .....105**

**A UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE USO DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bárbara Santos Amorim

Lis Chaves Marinho

Isadora Bianco Cardoso de Menezes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/105-114**

**CAPÍTULO 10.....115**

**O IMPACTO DA COVID-19 EM PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA**

Laura Rasul de Lima

Ana Beatriz Amaral Vieira

Gabriella Neiva Reis

Ingrid Ravenna Liberalino Lima

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/115-122**

**CAPÍTULO 11 .....123**

**SIMPLIFICANDO A HANSENÍASE: PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO EM MEIO DIGITAL DURANTE A PANDEMIA**

Amanda Almeida Lima

Ana Beatriz Sousa Santos

Francisco Vittor Miranda e Araújo

Jesamar Correia Matos Filho

João Ferreira de Paula Neto

Maria Clara de Freita Albano

Manoel Cícero Viana de Lima

Pedro Schmitt Martins Paiva Matos

Ruddy Mariano Maia Cysne Guerra

Samuel Carvalho Vasconcelos

Thaine Mirla Rocha

Elaine Lopes Bomfim

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/123-131**

**CAPÍTULO 12.....132**

**DESCOMPLICANDO A HANSENÍASE: PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO EM UNIDADE DE SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA**

Adália Stefanny de Araujo Cavalcante

Giovanna Giffoni Souza do Nascimento

Iêda de Freitas Martins Jota

Isabel Camila Araújo Barroso

Kaio Rangel Freitas Guimarães

Láis Mesquita de Sousa

Monique dos Santos Chaves

Manoel Victor Freires Vieira

Matheus Macedo Braga Coelho

Thaine Mirla Rocha

Elaine Lopes Bomfim

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/132-139**

**CAPÍTULO 13.....140**

**HANSENÍASE: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA REGIÃO DO MÉDIO ARAGUAIA-MATO GROSSO**

Flavia Rodrigues Santana

Josilene Dália Alves

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/140-150**

**CAPÍTULO 14.....151**

**MUNICÍPIOS COM ALTA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM MATO GROSSO: CONHECER PARA INTERVIR EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Larissa Machado Bellé

Yasmim Paloma Abreu Silva

Alessandro Rolim Scholze

Josilene Dália Alves

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/151-162**

**CAPÍTULO 15 .....163**

**SAÚDE INTEGRAL DA MULHER EM CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Lohana Guimarães Souza

Tailande Venceslau Carneiro

Letícia Grazielle Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/163-175**

**CAPÍTULO 16 .....176**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO OUTUBRO ROSA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Helena Pereira de Souza

Laura Letícia Perdição Guerra

Luana Fernandes e Silva

Thales Philipe Rodrigues da Silva

Alessandra Lage Faria

Helen Carine Ferreira Balena

Érica Moreira de Souza

Bruna Luíza Soares Pinheiro

Lorena Medeiros de Almeida Mateus

Flávia Duarte de Oliveira Ribeito

Bianca Maria Oliveira Luvisaro

Fernanda Penido Matozinhos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/176-188**

**CAPÍTULO 17 .....189**

**AGRAVAMENTO DAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA**

Hellen Kristina Magalhães Brito

Gabriela Teixeira Lima

Ana Laura Fernandes Tosta

Laura Beatriz Caitano de Oliveira

Maria Paula Ricardo Silva

Mariana Vieira Garcia de Carvalho

Nathália Siriano Costa

Mayara Rita Figueredo

Mabel Fernandes Rocha

Helena Maria Mendes Marques

Kaio Murilo Santana Corrêa

Ana Flávia Buiatte Andrade

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/189-200**

**CAPÍTULO 18 .....201**

**ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE ESTUDOS NACIONAIS**

Gabriel Rigamonte

Sueli Souza

Wilson Quiroz

Daniel Bartholomeu

Fernando Pessotto

Cintia Heloína Bueno

Fernanda Helena Viana Garcia

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/201-213**

**CAPÍTULO 19 .....214**

**CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO VOLTADO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA**

Isabella Araujo Duarte

Giovanna Rolim Pinheiro Lima

Idna Lara Goes de Sena

Laura Figueiredo Leite

Letícia Cavalcante Lócio

Livian Araújo Camelo Gomes

Maria Regina Cardoso Linhares Oliveira Lima

Maria Tereza Linhares Cardoso

Pedro Henrique Cardoso Nogueira

Rafael Albuquerque Franco

Rodrigo Carvalho Paiva

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/214-229**

**CAPÍTULO 20.....230**

**TELEMEDICINA E SUAS VARIÁVEIS NO CENÁRIO DE PANDEMIA MUNDIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Raniere Canteiro Garcia Lhamas

Andressa Marcolino Campos

Douglas Ferreira Lima

Gabriel Souza Ferreira Oliveira

Guilherme de Mendonça Lopes Beltrão

Luciana de Paula Santana

Nicollas Nunes Rabelo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/230-237**

**CAPÍTULO 21 .....238**

**MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS**

Felipe Gabriel Assunção Cruz

Givanildo Bezerra de Oliveira

Marcílio Delan Baliza Fernandes

Ana Lúcia Moreno Amor

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/238-248**

**CAPÍTULO 22 .....249**

**A DOENÇA DO OLHO SECO NA SÍNDROME DE SJÖGREN**

Bruna Rafaella Santos Torres

Carlos Eduardo Ximenes da Cunha

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira

Flavia Emanuely Alves França Gomes

Santília Tavares Ribeiro de Castro e Silva

Anna Caroline Guimarães Gomes

Laís Rytholz Castro

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho

Lara Medeiros Pirauá de Brito

Marina Viegas Rezende Ribeiro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/249-259**

**CAPÍTULO 23 .....260**

**FEIRAAGROECOLÓGICA: DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DE UM CIRCUITO CURTO DE COMERCIALIZAÇÃO**

Maria Rita Garcia de Medeiros

Rônisson Thomas de Oliveira Silva

Maria Natalícia de Lima

Ana Beatriz Macêdo Venâncio dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/260-269**

**CAPÍTULO 24 .....270**

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA REDE SOCIAL EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA**

Luiz Gerson Gonçalves Neto

Letícia Cavalcante Lócio

Carlos Alexandre Leite Pereira Filho

Henrique Sousa Costa

Maria Helena dos Santos Macedo

Lígia Bringel Olinda Alencar

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro

Isaac Dantas Sales Pimentel

**DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/270-280**

## CAPÍTULO 19

### CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO VOLTADO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA

**Isabella Araujo Duarte<sup>1</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3303116347699311>

**Giovanna Rolim Pinheiro Lima<sup>2</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2510533106334930>

**Idna Lara Goes de Sena<sup>3</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3304413899550275>

**Laura Figueiredo Leite<sup>4</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0497345706682177>

**Letícia Cavalcante Lócio<sup>5</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4007967599223177>

**Livian Araújo Camelo Gomes<sup>6</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9874066844900043>

**Maria Regina Cardoso Linhares Oliveira Lima<sup>7</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7175402500115956>

**Maria Tereza Linhares Cardoso<sup>8</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7622231633390762>

**Pedro Henrique Cardoso Nogueira<sup>9</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6890945191645715>

**Rafael Albuquerque Franco<sup>10</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0241269068856997>

**Rodrigo Carvalho Paiva<sup>11</sup>;**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3036564922588962>

**Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro<sup>12</sup>.**

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8371921239442816>

**RESUMO:** Introdução: A Educação em Saúde tem se destacado mundialmente como uma prática que visa, mediante estratégias de promoção de saúde, a disseminação de informações e de conceitos importantes de Saúde Pública para a população em geral. Nesse contexto, é evidenciada a relevância das tecnologias no que se refere à ampliação da disseminação desses conhecimentos. Materiais e métodos: Trata-se de um relato de experiência com educação em saúde, mediante a utilização da ferramenta (aplicativo) para disseminar informações relevantes. A plataforma escolhida para criação foi a GlideApps, e todo o layout da logo foi idealizado e desenvolvido pelo Canvas. O aplicativo foi divulgado por meio de banners na UBS e em um perfil no Instagram®, criado com esse propósito. Resultados: Foram desenvolvidos cinco tópicos no aplicativo com o objetivo de promover a interatividade intuitiva do usuário com a plataforma, como Atendimento, COVID-19, Fique por dentro, Gestação e Primeiros Socorros, além da criação de um perfil em uma rede social, para facilitar ainda mais a comunicação e o acesso à informação. Discussão: O aplicativo foi elaborado com foco nos pacientes assistidos pelo SUS e uma das prioridades foi integrar recursos visuais e auditivos, por meio de textos informativos de fontes confiáveis, vídeos educativos e descrição de áudio para alcançar pessoas portadoras de deficiência. Portanto, evidencia-se que dispositivos como esse geram interesse nos usuários e uma significativa facilidade no acesso à informação, além de ser uma plataforma que preza pela inclusão. Conclusão: A utilização dessa ferramenta tecnológica de saúde, em um ambiente virtual, é de extrema importância para educação popular. Urge que novas estratégias, como essa, sejam desenvolvidas na comunidade, a fim de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, fácil e atrativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aplicativo. Educação em Saúde. Unidade Básica de Saúde.

## CREATION OF AN APPLICATION FOR A BASIC HEALTH UNIT IN FORTALEZA

**ABSTRACT:** Introduction: Health Education has stood out worldwide as a practice that aims, through health promotion strategies, to disseminate information and important public health concepts to the general population. In this context, the relevance of technologies in terms of expanding the dissemination of this knowledge is highlighted. Materials and methods: This is an account of experience with health education, using the tool (application) to disseminate relevant information. The platform chosen for creation was GlideApps, and the entire layout of the logo was designed and developed by Canvas. The application was advertised through banners at UBS and on an Instagram® profile, created for this purpose. Results: Five topics were developed in the application in order to promote intuitive user interactivity with the platform, such as Customer Service, COVID-19, Stay tuned, Gestation and First Aid, in addition to creating a profile on a social network, to make it even easier more communication and access to information. Discussion: The application was designed with a focus on patients assisted by SUS and one of the priorities was to integrate visual and auditory resources, through informative texts from reliable sources, educational videos and audio description to reach people with disabilities. Therefore, it is evident that devices like this generate interest in users and a significant ease in accessing information, in addition to being a platform that values inclusion. Conclusion: The use of this technological health tool, in a virtual environment, is extremely important for popular education. It is urgent that new strategies, such as this one, be developed in the community, in order to make the learning process more dynamic, easy and attractive.

**KEY-WORDS:** App. Health Education. Basic Health Unit.

### INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde define educação em saúde como:

*Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades.*

A Educação em Saúde vem ganhando maior destaque mundial desde a década de 80, sendo assegurada pela Atenção Básica, mediante a implementação de estratégias e ações que visam a promoção da saúde. Suas políticas públicas de aplicabilidade são desenvolvidas pelos Ministérios da Saúde e da Educação. Em vista disso, a Educação em Saúde configura-se como uma prática social, cujo processo auxilia na elaboração da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, ponderados a partir da sua realidade, e estimula a busca de soluções baseadas em ações, tanto individuais quanto coletivas.

O propósito da Educação em Saúde é a prevenção de doenças e a promoção da saúde, favorecendo a inserção de práticas e ideias adequadas que estimulem o indivíduo a buscar autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, assim sendo apto a propor e ponderar nas decisões de saúde que se referem ao cuidado de si e da sua coletividade, propiciando uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos. Além disso, esta ação, auxilia de forma efetiva a consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social.

A propagação do conhecimento é uma das premissas da educação em saúde enquanto ferramenta de ampliação da compreensão da população, no que se refere a entender e lidar, de maneira responsável e prudente, com seu estado de saúde. A associação de variadas tecnologias voltadas à educação em saúde objetiva criar e fortalecer os vínculos entre profissionais da saúde e determinada população, tendo como principal finalidade influenciar de forma efetiva as práticas de saúde, por meio da aplicação de instrumentos educacionais.

Inegavelmente, uma das estratégias que torna o processo educativo mais acessível e envolvente é a incorporação de tecnologias, visto que, além de facilitar a disseminação rápida de informações, auxiliam na técnica de promoção de saúde, favorecendo a compreensão da população acerca do seu estado de saúde e estimulando sua participação ativa.

As Tecnologias Educativas em Saúde (TES) são ferramentas importantes para o desempenho do trabalho educativo e do aprimoramento do cuidar. Refletir sobre TES remete a repensar sobre inovações capazes de transformar o cotidiano da população no campo da saúde (MERHY, 2002).

As tecnologias sempre foram usadas nesse campo. No entanto, nas últimas décadas, devido ao significativo avanço técnico-científico, identifica-se que estão sendo empregadas com maior intensidade. Portanto, é de extrema importância ampliar as estratégias educativas e o desenvolvimento de materiais educacionais que possam contribuir com um ensino mais participativo e acessível, disponibilizando conteúdos que poderão ser utilizados de acordo com suas necessidades e demandas vivenciadas pela população.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse trabalho foi desenvolvido para relatar a experiência da criação de um aplicativo móvel de consulta a informações relativas à Educação em Saúde. O projeto foi desenvolvido por 20 alunos do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, em Fortaleza. O público-alvo escolhido foram os indivíduos da área adscrita do Posto de Saúde Rigoberto Romero.

### **Análise e busca de conteúdo**

Foram realizadas reuniões entre os integrantes do projeto, com a ajuda da gestora da UBS Rigoberto Romero, para que pudessem ser definidos os temas mais importantes, relevantes, prevalentes e que geram mais dúvidas aos moradores da área de abrangência da Unidade.

Nesse sentido, foram escolhidos os assuntos de COVID-19, Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), incluindo Diabetes e suas complicações (como o pé diabético), Hipertensão e Hipotireoidismo; Arboviroses, com enfoque em Dengue, Zika e Chikungunya; Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), abordando as seguintes: Sífilis, Gonorreia, HPV, Tricomoníase, HIV, Herpes Genital e as Hepatites; Saúde Mental, destacando Ansiedade, Depressão, Transtorno do Pânico e Transtorno de Estresse Pós-Traumático; Pré-Natal e Puericultura no contexto da Atenção Primária e ,ainda, Primeiros Socorros, com orientações em situações cabíveis ao dia a dia (queimaduras, fratura e trauma, engasgo, afogamento, acidente e desmaio).

Decidiu-se priorizar fontes confiáveis e alinhadas com os documentos e protocolos de Atenção Básica do Ministério da Saúde e Governo Federal.

### **Plataforma de criação**

Dessa forma, concomitantemente à escolha e pesquisa sobre os assuntos incluídos no aplicativo, buscou-se uma plataforma de fácil utilização, gratuita e que atendesse às necessidades e funcionalidades planejadas. Foi escolhida, então, a plataforma de criação de aplicativo GlideApps, que tem como estratégia de criação a utilização de planilhas no Google Sheets.

Assim, todas as informações contidas no aplicativo foram colocadas em colunas, na forma de texto, foto, áudio, link, vídeo, número de telefone e mapa. Ademais, a plataforma GlideApps permite que o editor faça mudanças na sua criação, inclusive depois da divulgação do aplicativo e utilização pelo público. Isso permite, também, que aperfeiçoemos, ainda mais, essa ferramenta tão inovadora no contexto da Atenção Básica futuramente.

### **Formatação e Layout**

Nesse sentido, a fim de criar uma plataforma que pudesse ser utilizada rotineiramente pelo público, optou-se por um nome que a identificasse como algo exclusivo, aproximando-se do usuário, então, foi definido o Meu Posto Inteligente. Além disso, como foram determinados temas relevantes ao indivíduo, as abas foram nomeadas de maneira que tanto facilitem o entendimento, a partir de palavras de fácil compreensão, quanto para atrair sua atenção, compondo um ambiente acessível à coletividade.

No que se refere à configuração do aplicativo, cores chamativas foram definidas, as quais variam em tons de azul, com o objetivo de estabelecer sensações visuais que simbolizam sinalização e orientação. Assim, por intermédio da ferramenta Canvas, foi possível elaborar o logotipo do aplicativo móvel, adequando-o aos demais elementos empregados e ao eixo temático relacionado à saúde.

## Estratégias de divulgação

A Educação em Saúde por intermédio do aplicativo apresenta grande alcance e mobilidade, além de caráter imediato, da informação, proporcionando maior oferta educacional. Com o intuito desse objetivo ser atingido, delineou-se estratégias de divulgação para disseminar seu uso, mediante criação de um perfil no Instagram, no qual foi possível difundir alguns dos conteúdos da plataforma e instruir como utilizá-la, e elaboração de um banner, o qual foi posicionado na UAPS Rigoberto Romero, objetivando capturar a atenção dos usuários enquanto no estabelecimento, que correspondem ao público-alvo da plataforma atualmente. Desse modo, o desenvolvimento dessa ferramenta é compatível com o presente contexto de educação digital, que pretende focar no aprendiz, tornando o processo interativo e disponível para a sociedade em geral.

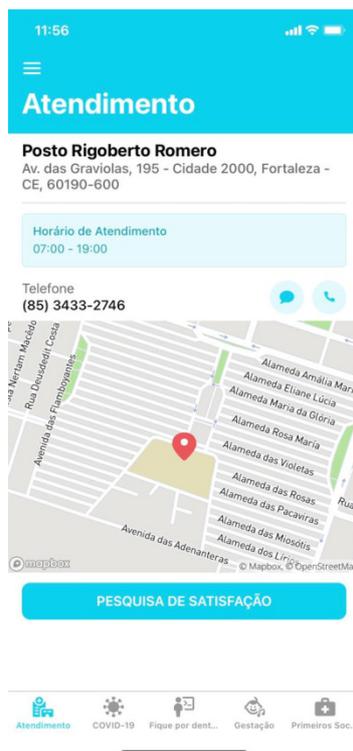
## RESULTADOS

O aplicativo Meu Posto Inteligente foi disponibilizado para download gratuitamente através de um link gerado por meio do programa *Bitly*, sendo compatível com aparelhos que operem por tecnologia Android ou IOS. O usuário necessitará de acesso à internet para realizar o download e, após salvo na memória do aparelho celular ou *tablet*, ficará disponível somente para uso com internet. Para utilizar o aplicativo não necessita criar perfis ou contas específicas. Essa escolha é opcional e foi realizada para facilitar a ingressão e o uso do software, visto que alguns usuários poderiam não entender como fazer o cadastramento ou não possuir endereço de email para realizá-lo, o que dificultaria a sua utilização.

Foram desenvolvidos cinco tópicos que possibilitarão a interatividade intuitiva do usuário com o aplicativo: Atendimento, COVID-19, Fique por dentro, Gestação e Primeiros Socorros. Estes tópicos estão localizados na aba principal do aplicativo e permitem que o usuário acesse a qualquer momento. Cada seção presente no menu principal levará o usuário a acessar subtópicos, que, em geral, apresentam: textos educativos, vídeos, imagens ilustrativas e perguntas frequentes sobre os assuntos (contendo suas respostas). Além disso, todas as sessões educativas contam com a presença de descrição de áudio, que objetiva facilitar a disseminação do conhecimento entre os usuários portadores de deficiência ou que tiverem dificuldade com a prática da leitura.

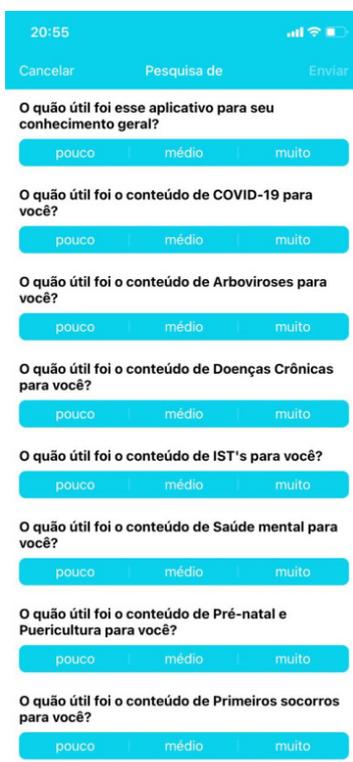
Quanto ao tópico “Atendimento” (**Figura 1**), foi adicionado o endereço, juntamente com um mapa, da Unidade Básica de Saúde (UBS) Rigoberto Romero, horário de atendimento da UBS, telefone para contato e uma pesquisa de satisfação. A pesquisa é anônima, inclui 8 perguntas com resposta única do tipo fechada (Pouco, Médio ou Muito) e objetiva identificar o nível de satisfação dos usuários com a utilização do aplicativo (**Figura 2**).

Figura 1: Aba de Atendimento, incluindo: endereço, horário de atendimento, telefone para contato e pesquisa de satisfação.



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

Figura 2: Pesquisa de satisfação, subtópico da aba de Atendimento.



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

A seção COVID - 19 (**Figura 3 e 4**) inclui subtópicos como Coronavírus (Definição da doença), Sintomas, Prevenção, Vacina e “Se eu ficar doente, o que fazer?” (orientações para os usuários que adoecerem). As informações presentes nesses tópicos são atualizadas e seguem as diretrizes do Ministério da Saúde, além de conter: link para a lista de vacinação e número de contato do Disque Saúde e da Secretaria da Saúde do Ceará.

Figura 3 e 4: Aba COVID-19, incluindo: coronavírus, sintomas, prevenção, vacina e “se eu ficar doente?”.



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

A seção Fique por dentro (**Figura 5**) abrange quatro temas distintos, como: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Arboviroses, Saúde Mental (Ansiedade, Depressão, Transtorno do Pânico e Transtorno de Estresse Pós-Traumático) e Doenças Crônicas. Essa última envolve as enfermidades: Obesidade, Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Hipertensão Arterial e Hipotireoidismo, podendo ser observados parâmetros de Prevenção, Fatores de risco e Sintomas, por exemplo.

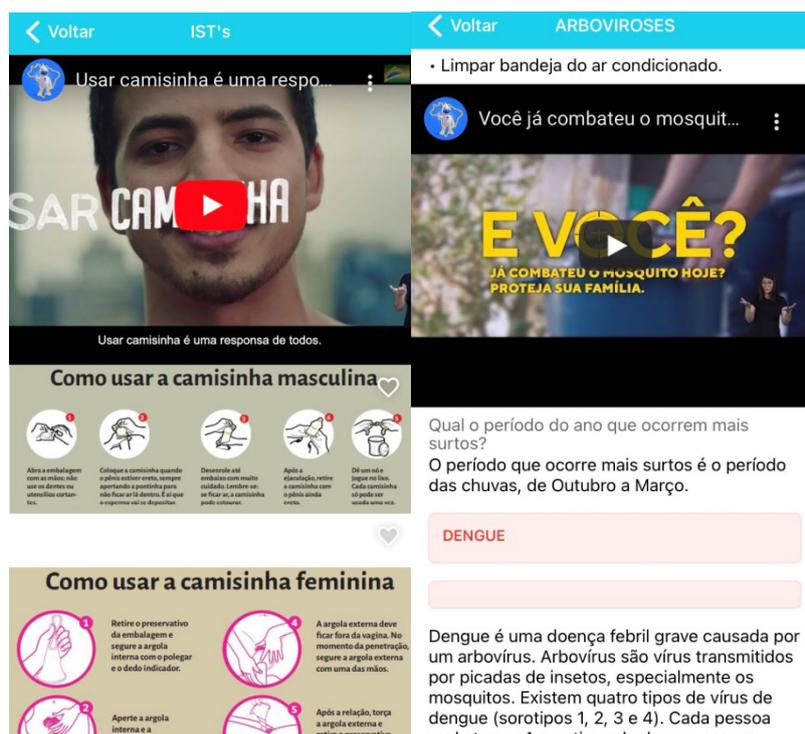
Figura 5: Aba “Fique por dentro”, incluindo: doenças crônicas, ISTs, arboviroses e saúde mental.



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

Na parte de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (**Figura 6**), foram abordadas as seguintes doenças: Sífilis, Gonorreia, HPV, HIV, Herpes Genital e Hepatites B e C. Para melhor compreensão do conteúdo, foi feito o uso de imagens autoexplicativas, áudios e vídeos. Sobre as Arboviroses (**Figura 7**), decidiu-se priorizar as doenças epidemiologicamente mais prevalentes na região: Dengue, Zika e Chikungunya, além de conter uma breve explicação sobre o mosquito *Aedes aegypti* e sobre a prevenção dessas zoonoses, também com vídeos e áudios explicativos.

Figura 6 e 7: Seção sobre IST'S e arboviroses (respectivamente)



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

Ainda na seção “Fique por dentro” (Figura 5), foram descritas, na parte de Saúde Mental, (Figura 8) as patologias mais comuns que acometem à psique dos cidadãos brasileiros, com enfoque para a desmistificação de preconceitos e estigmas que ainda são muito observados no dia a dia desses pacientes. Além dos textos de linguagem simples e objetiva, essa seção conta com a presença de vídeos lúdicos, que auxiliam no melhor entendimento das doenças mentais e a importância de seu diagnóstico.

Figura 8: Seção sobre Saúde Mental.



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

Na aba **Gestação (Figura 9)**, foram priorizados dois temas: Pré-natal e Puerpério, ambos os assuntos foram abordados de forma a dar enfoque na importância desses segmentos para a saúde materna e fetal. Além disso, foram abordados, ainda, temas relevantes para o período de gestação, como o calendário vacinal e o aleitamento materno.

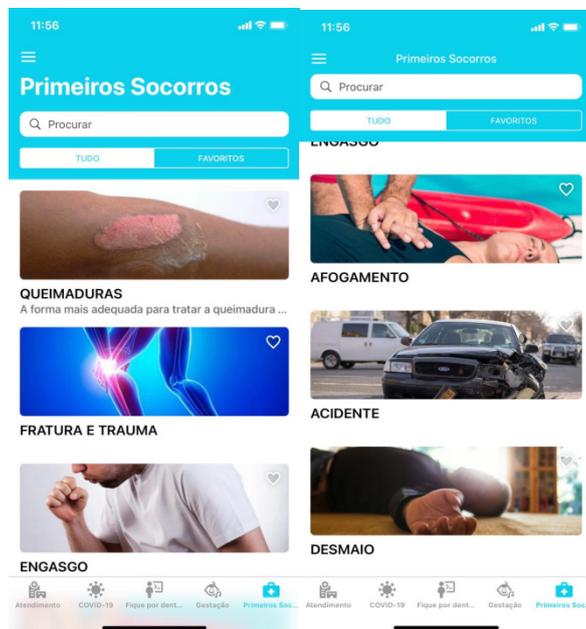
Figura 9: Aba Gestação, incluindo: pré-natal e puericultura.



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

Na seção Primeiros Socorros (**Figura 10 e 11**), foram destacadas seis situações, que necessitam de conhecimento prévio para serem abordadas de forma adequada, são elas: queimaduras, engasgo, afogamento, acidentes, desmaios, fratura e trauma

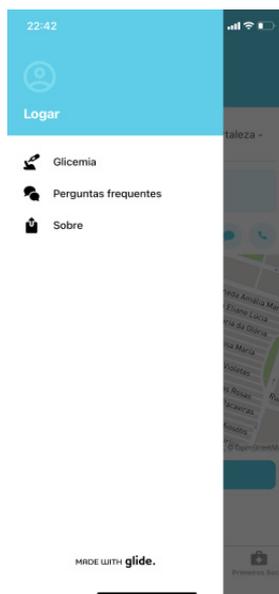
Figura 10 e 11: Aba Primeiros Socorros, incluindo: queimaduras, fratura e trauma, engasgo, afogamento, acidentes e desmaios.



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

Além das 5 principais abas, contidas no menu principal, o aplicativo conta, também, com uma ala lateral (Figura 12), que contém os seguintes tópicos: Glicemia, Perguntas frequentes e “Sobre”. O item Glicemia conta com a presença de um espaço em branco, onde o usuário pode utilizá-lo para escrever e controlar as últimas medições feitas. Além disso, no item “perguntas frequentes”, os internautas possuem um canal, online, para fazer perguntas para os desenvolvedores do aplicativo. Por fim, no item “sobre” estão contidas informações sobre a criação do aplicativo e opções para compartilhamento do mesmo.

Figura 12:



Fonte: aplicativo Meu Posto Inteligente.

## DISCUSSÃO

No século XXI, observa-se uma sociedade que utiliza diariamente a tecnologia digital, que é caracterizada como de baixo custo, fácil acessibilidade e com um potencial de transformar os serviços de saúde em todo o mundo e melhorar a qualidade de vida.

Segundo o relatório de janeiro de 2021 produzido pelo We Are Social em parceria com o Hootsuite, foi revelado que existem no mundo, em média, 4,66 bilhões de usuários na internet e em uma apuração recente divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios (Pnad), foi constatado que 80,4% das famílias brasileiras entrevistadas utilizam o smartphone como principal meio de acesso à internet, quando se compara com computadores, tablets, TVs inteligentes e outros equipamentos. Todavia, a utilização de aplicativos móveis, em prol do aprimoramento das TES, ainda é bastante recente e inovadora, apesar de apresentar-se como uma ferramenta de promoção de saúde, interatividade e troca de informações e experiências entre os usuários.

O aplicativo Meu Posto Inteligente, elaborado com foco nos pacientes assistidos pelo SUS no Brasil, demonstrou ao final de sua construção que, dispositivos como esse, geram interesse nos usuários, visto que há uma significativa facilidade no acesso à informação. Porém, é válido lembrar que para atingir tal objetivo, necessita-se também de um alto grau de usabilidade e confiabilidade. Dessa forma, no aplicativo desenvolvido neste estudo, atentou-se para questões relativas à atratividade e à fluidez da linguagem utilizada, de modo que o tamanho da fonte, bem como a padronização de cores e a escolha da plataforma, pudessem gerar maior sensação de dinamicidade no uso, conforto e rapidez na leitura. Além disso, uma das prioridades foi integrar recursos visuais e auditivos, por meio de textos informativos de fontes confiáveis, vídeos educativos e descrição de áudio para alcançar pessoas portadoras de deficiência, sendo, portanto, uma plataforma que preza pela inclusão.

Em pesquisas feitas pela REME (Revista Mineira de Enfermagem), apenas em 2012, mais de 40 bilhões de aplicativos foram baixados nos smartphones e a previsão era de que esse número chegasse a 300 bilhões em 2016. Isso se deve principalmente à facilidade com que esses aplicativos podem ser baixados em suas respectivas lojas virtuais e à melhoria no acesso à internet de modo global. Além disso, em análises descritas por essa mesma revista, foram selecionados 27 estudos sobre a temática tecnologia e aplicativos móveis na área da saúde, no período de janeiro de 2006 a julho de 2013, e dentre esses só foi possível identificar três que têm como seu usuário e, conseqüentemente, o seu objetivo final o paciente. Assim, o desenvolvimento de aplicativos para dar suporte ao paciente pode ser destacado como uma lacuna a ser mais bem explorada, haja vista que o uso dos dispositivos móveis está cada vez mais comum, pois esses aparelhos estão disponíveis 24 horas para o usuário e podem ser levados a qualquer ambiente, como um “computador de bolso”.

Em outro estudo publicado por Hertzberg et al, avaliou-se a viabilidade de usar um aplicativo para ajudar na cessação do tabagismo entre fumantes, por meio do envio de duas notificações/dia com mensagens de auxílio e do aconselhamento com sessões presenciais, e foi obtido sucesso no resultado esperado. Desse modo, desenvolver soluções tecnológicas no formato de aplicativos móveis representa um meio eficaz de disponibilizar a ferramenta e atingir o público-alvo desejado.

A aprendizagem móvel ganha um alcance praticamente infinito, se considerarmos a possibilidade de estender esse tipo de prática para áreas físicas, onde escolas, livros e computadores, quando vistas de modo isolado, são incipientes. Conforme o preço dos aparelhos móveis, principalmente smartphones, vem diminuindo, é possível vislumbrar um cenário de maior igualdade e oferta educacional.

Nesse sentido, a criação do aplicativo Meu Posto Inteligente tem como objetivo promover educação em saúde e propagar o conhecimento básico e facilitado acerca de temas relevantes, como COVID-19, Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya), Primeiros Socorros, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), Pré-natal, Puericultura, Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental.

## CONCLUSÃO

Construir um aplicativo foi o primeiro passo para simplificar o ensino da promoção de saúde e das doenças mais comuns no cotidiano da população do posto Rigoberto Romero, como coronavírus, doenças crônicas, arboviroses, saúde mental, infecções sexualmente transmissíveis, pré-natal, puericultura e primeiros socorros.

É urgente que estratégias dinâmicas, interativas e inovadoras sejam adotadas no contexto de saúde e da atenção primária, de modo que aumente o conhecimento da população acerca, tanto das doenças, como do que a UBS pode proporcionar.

Além disso, este produto tecnológico dará suporte aos pacientes da Unidade Básica para garantir que eles possam acessar facilmente as informações em qualquer ambiente geográfico e aproveitar recursos amplamente usados no dia a dia da sociedade atual, tendo em vista, que foi

constatado a utilidade do aplicativo na nossa pesquisa, pois houve bastante adesão do público alvo. Entretanto, entre outros problemas já citados, o projeto demorou mais do que o previsto e, apesar da divulgação por meio de links no whatsapp, no instagram e com um banner colocado na UBS, não foi possível mensurar a quantidade de pessoas que acessaram o conteúdo e baixaram o aplicativo, pois seria necessário pagar uma taxa mensal para acessar tais dados.

Portanto, está comprovado que o aplicativo pode ser utilizado na prática de ensino da saúde, tornando a aprendizagem mais atrativa e dinâmica. Ademais, os resultados mostram que ao inserir mais recursos, o uso do aplicativo pode ter ainda maior repercussão na vida da população.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que possuímos/não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

Bonome KS, Di Santo CC, Prado CS, Sousa FS, Pisa IT. Disseminação do uso de aplicativos móveis na atenção à saúde. In: XIII Congresso Brasileiro em Informática em Saúde (CBIS). 2012, Curitiba. Anais... Curitiba: CBIS; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Doenças Crônico-Degenerativas. Guia para controle da hipertensão arterial. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1983. 26 p.

CERCATO, P. S. A. H. C. O essencial em Endocrinologia. 1. ed. [S.l.]: ABDR, 2016. p. Capítulo 77-80.

Cotton R, Irwin J, Wilkins A, Young C. *Nhsconfed*. 2014. The future's digital: mental health and technology.

FONSECA DE OLIVEIRA, A. R.; ALENCAR, M. S. de M. O uso de aplicativos de saúde para dispositivos móveis como fontes de informação e educação em saúde. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, SP, v. 15, n. 1, p. 234–245, 2017. doi: 10.20396/rdbci.v15i1.8648137.

Hertzberg JS, Carpenter VL, Kirby AC, Calhoun PS, Moore SD, Dennis MF, Dennis PA, Dedert EA, Beckham JC. Mobile contingency management as an adjunctive smoking cessation treatment for smokers with posttraumatic stress disorder. *Nicotine Tob Res*. 2013 Nov;15(11):1934–8. doi: 10.1093/ntr/ntt060.

LOSCALIZO, K. F. H. L. J. Medicina interna de Harrison. 19. ed. [S.l.]: AMGH, 2016. p. 9483-9549. (Capítulo 415 - 417)

MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos

Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 1-104, set. 2016.

MARQUES, Aline Pinto et al. Fatores associados à hipertensão arterial: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2271-2282, 2020.

Mosa ASM, Yoo I, Sheets L. A systematic review of healthcare applications for smartphones. *BMC*. 2012;12(67):14-21.

O’Leary DP, Zaheer A, Redmond HP, Corrigan MA. A integração dos avanços na mídia social e na tecnologia mHealth são essenciais para o sucesso na prevenção e controle do câncer.

Rathbone AL, Prescott J. The use of Mobile apps and SMS messaging as physical and mental health interventions: systematic review. *J Med Internet Res*. 2017;19(8):e295. doi: 10.2196/jmir.7740.

Rehalia A, Prasad S. Aproveitamento global de mHealth avançado para mobilização da comunidade. *Saúde móvel*.

SAÚDE, Ministério da. Manual do Pé diabético: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. 1. ed. [S.l.: s.n.], 2016. p. 9-62

SERRANO JR., C.V.; TIMERMAN, A.; STEFANINI, E.; Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. Tratado de cardiologia SOCESP. 2.ed. São Paulo: SOCESP: Manole, 2009

Tibes CMS, Dias JD, Zem-Mascarenhas SH. Aplicativos móveis desenvolvidos para a área de saúde no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Rev Min Enferm*. 2014;18(2):471-8.

VILAR, Lúcio. Endocrinologia Clínica. 6. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2016. p. 641-687.

# Índice Remissivo

## A

- Acesso aos psicólogos 201, 203, 204
- Acesso às redes sociais 43
- Agricultor e o consumidor 260
- Agricultores familiares 260, 263, 266
- Alterações do metabolismo 115
- Ambiente virtual 215
- Ansiedade 77, 78, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 92, 94, 95, 117, 121, 190, 192, 193, 194, 197, 204, 207, 208, 209
- Aplicativo 136, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 243, 271, 272, 273, 274, 278, 280
- Aprendizagem 239
- Assistência social 163, 171, 205
- Associação da covid-19 com a gestação 52
- Astrazeneca (universidade de oxford) 28, 30
- Atenção primária 25, 124
- Atenção primária à saúde (aps) 19, 59, 107, 125, 177, 178
- Atendimento ambulatorial 105
- Atendimento on-line 201, 203
- Atendimento remoto 202, 205
- Atividades econômicas 28
- Autoanticorpos 250
- Autoridades sanitárias 67, 69, 73, 278

## C

- Capacidade de defesa do organismo 115
- Características dos imunizantes 28, 30
- Cartilha educativa sobre a covid-19 67, 69, 70
- Ceratoconjuntivite sicca (kcs) 250
- Combate à hanseníase 133
- Comercialização 38, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269
- Compulsão alimentar 90, 92, 93, 94, 95, 96
- Consumo de alimentos 105
- Contaminação 43, 44, 45, 47, 49, 72, 73, 74, 78, 117, 135, 179, 191, 193, 195, 197
- Coronavac (sinovac) 28, 29
- Cuidados individuais e coletivos 67, 69, 73
- Cuidados preventivos ao covid-19 115

## D

- Depressão 78, 81, 82, 83, 87, 91, 92, 94, 95, 110, 172, 190, 192, 193, 194, 197, 207, 208, 209
- Desemprego 21, 99, 103, 153
- Desenvolvimento do câncer 177, 185
- Desigualdade em saúde 163
- Desinformação 29, 208

Diabetes 21, 56, 57, 95, 105, 106, 107, 108, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 181, 183, 186  
Direito humano à alimentação adequada 103, 260  
Disseminação da informação 67, 73  
Distanciamento social 25, 48, 55, 61, 68, 73, 90, 95, 126, 130, 192, 195, 202, 279  
Distúrbios psicológicos 190  
Doença infecciosa 53, 125, 133, 134, 140, 141, 151, 152  
Doença multifatorial 250  
Doenças 21, 24, 28, 29, 43, 54, 56, 57, 59, 69, 91, 95, 106, 107, 108, 115, 116, 117, 119, 120, 129, 133, 137, 140, 142, 149, 161, 163, 164, 167, 171, 172, 173, 177, 185, 186, 193, 194, 195, 207, 210, 217, 222, 223, 227, 250, 271, 272, 273, 278, 279  
Doenças crônicas 105, 171, 218, 221, 227, 273  
Doenças negligenciadas 140, 142

## E

Educação em saúde 19, 24, 43, 46, 48, 50, 67, 69, 73, 105, 108, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 179, 185, 215, 216, 217, 227, 228, 238, 240, 248, 271, 272, 274  
Efeitos colaterais 28, 30, 31, 32, 33  
Enfermagem 50, 56, 57, 58, 60, 61, 88, 89, 122, 149, 161, 176, 177, 178, 180, 188, 227, 240, 280  
Enfermidade epidêmica 238  
Enfrentamento da covid-19 18, 19, 20, 23, 24, 25  
Epidemiologia 114, 140, 148, 149, 160, 161, 242, 248  
Equipamentos de proteção 24, 43, 47, 78, 171, 197  
Equipes multiprofissionais 52, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62  
Estratégia saúde da família (esf) 18, 19, 23, 54  
Estratégias nutricionais 105  
Estresse 77, 78, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 94, 172, 190, 192, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211  
Etiologia autoimune 250  
Evidências científicas 29, 52, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 76, 79, 99, 101, 190

## F

Feiras agroecológicas 260, 261, 264  
Ferramenta tecnológica de saúde 215  
Fortalecimento da saúde pública 67  
Frequência cardíaca 230

## G

Gestação 52, 53, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 224  
Glândulas exócrinas 250, 251, 252, 253  
Guia alimentar 105, 107, 108, 112, 113

## H

Hábitos alimentares 90, 92, 94, 95, 111, 112  
Hanseníase 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149  
Herança genética 115  
Hipertensão 57, 95, 105, 107, 108, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 181, 183, 186, 228, 229, 274, 276, 278

Hiposecreção lacrimal 250

## I

Idosos 19, 21, 23, 54, 105, 108, 134, 137

Impacto da pandemia 99

Imunização 28, 29, 30, 35, 38, 179, 183, 186

Inclusão 20, 22, 52, 55, 56, 58, 75, 77, 79, 101, 163, 165, 167, 215, 226, 268

Infecções 28, 29, 38, 43, 44, 48, 57, 59, 60, 78, 165, 172, 180, 227, 251

Infecções respiratórias virais 43, 44, 48

Informação de qualidade 271, 279

Informação em saúde 67, 69

Informação sobre a hanseníase 124

Instabilidade econômica 99, 103

Instrumento de prevenção 43

Intervenção psicológica 202

Isolamento 23, 48, 55, 60, 62, 81, 90, 91, 92, 94, 100, 142, 164, 177, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 242, 261

Isolamento social 23, 26, 62, 90, 92, 94, 100, 142, 164, 177, 179, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 203, 205, 207, 208, 210, 242

## J

Janssen (johnson & johnson) 28, 29, 30

## L

Lesões cutâneas 140, 143

Linha de frente 76, 78, 79, 81, 84, 86, 87, 88, 171, 195, 197, 202, 206, 207, 208, 210

## M

Má qualidade do sono 77, 87

Máscaras faciais 43

Material digital 43, 46

Medição biométrica 230

Medidas de isolamento 26, 28, 194

Medidores de glicose 230

Metodologia pico (problema, intervenção, contexto, resultado) 76, 79, 99, 101

Monitores do centro de ciências da saúde (ccs) 238

Monitoria 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246

Morbidade 115, 119

Mortalidade materna 163, 171, 172

Mudanças nos estilos de vida 90, 92, 93

Mycobacterium leprae 135, 140, 141, 146

## N

Níveis socioeconômicos 43, 46

Novas modalidades de interações 238

Novo coronavírus sars-cov-2 18, 19

## O

Olho seco 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258  
Organização mundial de saúde (oms) 19, 52, 53, 54, 68, 92, 191  
Organização pan-americana de saúde (opas) 52, 54  
Órgãos oficiais de saúde 238, 247  
Outubro rosa 177, 178, 179, 184, 185

## P

Padrões dietéticos 115  
Pandemia 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 38, 45, 47, 48, 53, 55, 68, 69, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 117, 118, 119, 120, 124, 126, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 142, 152, 153, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 247, 248, 271, 272, 279, 280  
Perfil alimentar 105  
Perfil clínico 160, 177, 183, 185  
Pfizer (pfizer e biontech) 28, 30  
Políticas públicas de saúde 18, 24, 173, 204  
Portadores de síndrome metabólica 115  
Prática oftalmológica 250  
Práticas do autocuidado 178, 186  
Pressão arterial 115, 230  
Prevenção 29, 33, 72, 170, 187, 221  
Primeiros socorros 215, 218, 219, 225, 227, 273  
Princípio ativo 28, 30, 33  
Produção de alimentos 260  
Profissionais de psicologia 202  
Profissionais de saúde 18, 22, 24, 54, 56, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 107, 125, 138, 151, 160, 170, 185, 194, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 208, 238  
Programa nacional de alimentação escolar (pnae) 99, 265  
Promoção em saúde 43, 45, 271, 278  
Propagação do vírus 43, 47, 48, 67, 69

## Q

Qualidade de vida 22, 47, 82, 106, 112, 155, 217, 226, 244, 250, 251, 254, 272, 278  
Quarentena 90, 100, 121, 126, 170, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 199, 202, 206

## R

Recurso tecnológico 230  
Redes sociais 43, 45, 46, 49, 133, 137, 194, 271, 272, 274, 278, 279  
Responsabilidade individual e coletiva 18, 24  
Restrição social 90, 92, 93

## S

- Sars-cov-2 20, 21, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 45, 49, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 88, 120, 163, 164, 165, 168, 173, 191, 199, 238, 239, 240, 242, 243, 247, 248, 279
- Saúde da família 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 52, 54, 55, 62, 64, 125, 135, 179, 187
- Saúde da mulher 163, 166, 173
- Saúde de maneira remota 133
- Saúde dos profissionais 76, 79, 81, 86, 89
- Saúde dos trabalhadores 77, 86, 87
- Saúde integral 52, 163, 165, 167, 171
- Saúde mental 78, 83, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 172, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 212, 222, 227, 279
- Saúde psicológica 77, 87
- Saúde pública 6, 20, 28, 38, 69, 73, 82, 120, 125, 134, 139, 141, 148, 149, 160, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 179, 197, 199, 208, 211, 238, 240, 242, 247
- Secura ocular 250, 251, 257
- Sedentarismo 94, 107, 115, 179
- Segurança alimentar e nutricional 99, 100, 101, 102, 103, 104
- Segurança alimentar nutricional (san) 99
- Serviço de saúde 71, 115, 120, 180
- Síndrome de sjögren (ss) 250, 251
- Síndrome metabólica 115, 116, 117, 118, 119, 120
- Sistema imunológico 58, 115, 117, 120
- Sistema nacional de agravos de notificação (sinan) 140, 143
- Situação de vulnerabilidade 90, 94, 95, 103
- Superfície ocular 250, 254, 258

## T

- Tecnologia 66, 67, 69, 70, 137, 211, 231, 244
- Tecnologias de informação e comunicação 208, 230
- Teleatendimento 202, 204
- Telemedicina 133, 170, 230, 232
- Telessaúde 230, 236
- Tempos pandêmicos 271
- Terapêutica multidisciplinar 190
- Teste de schirmer 250, 255
- Testes oftalmológicos 250
- Transmissão de informações 271, 279
- Transtorno de ansiedade generalizada 190, 192
- Tuberculose (tb) 151, 152

## U

- Unidade de saúde da família (usf) 52, 55
- Uso das máscaras 43, 45, 48

## V

Vacina 28, 31, 32, 33, 34, 37, 39, 40, 70, 72, 159, 161, 183, 184, 186, 221

Variantes 28, 30, 31, 34, 35, 38, 49, 78

Vídeos educativos 215, 226

Violência contra a mulher 163, 169, 170, 173, 174

## X

Xeroftalmia 250, 251



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 